

ASPECTOS PSICOSOCIAIS DA SEXUALIDADE NA ADOLESCENCIA: UMA PESQUISA-INTERVENÇÃO COM BASE NA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL

Maria Aparecida da Silva

Vanessa Guimarães Sampaio

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Tatiana Cristina Vasconcelos

RESUMO: Introdução: A sexualidade faz parte da vida e está ligada ao desenvolvimento global do indivíduo, constituindo um dos elementos da personalidade. A sexualidade é uma necessidade básica do ser humano, que não pode ser dissociada de sua vida, pois envolve sentimentos, pensamentos e ações. Por ser história e cultural, sua compreensão é dinâmica e mutável. Portanto, nos vários contextos familiares e escolares o tema sexualidade tem singular importância. A escola, no tocante à Orientação Sexual tem a missão de colaborar no enfrentamento de tabus, preconceitos e desenvolvimento de responsabilidades, bem como de oportunizar a busca permanentemente do equilíbrio psicosssexual. **Objetivo:** Diante do exposto, este estudo visa discutir os resultados alcançados pelas estagiárias do 5º de Psicologia durante o Estágio em Psicologia Escolar. **Metodologia:** Para tanto, foi realizado um estudo de campo com abordagem qualitativa que contou com a participação de estudantes do nono ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal da cidade de Patos-PB. Estes responderam um roteiro de entrevista semi-estruturada e participaram das oficinas cujos temas centrais eram: afetividade e sexualidade, autoestima, imagem corporal e respeito às diferenças, questões de gênero e sexualidade, Infecções Sexualmente Transmissíveis e virgindade. **Resultados:** Com base nos resultados foi possível verificar que a maior parte dos adolescentes traz para a escola questões acerca de sua sexualidade; além disso, apontam a escola como um ambiente onde a interação com o mundo ao redor e com as pessoas que o cercam acontece propiciando relações interpessoais que suscitam desejos e curiosidades. Assim, considerando que as oficinas foram realizadas com base nos pressupostos teóricos da Teoria Histórico-cultural, em que a mediação, a construção de significados, a concepção de que o homem é interativo e que este constrói o mundo e a si próprio no processo de alteridade dinâmica, foi possível assumir que a formação afetiva e emocional, as contradições, verdades e dúvidas acerca da sexualidade podem e devem ser feitas no contexto escolar. A orientação sexual na escola consolida-se como

um conjunto de atividades que têm como objetivo ampliar o campo de reflexão dos adolescentes, sem intervir diretamente em suas escolhas. A ideia é que os estudantes tenham a possibilidade de optar pelo tipo de vivência sexual que considerarem mais adequado, no momento em que decidirem, sem que a atuação dos professores induza suas escolhas. Propõe-se que nenhum comportamento sexual seja desvalorizado no desenvolvimento dos projetos de Orientação Sexual. Assim, o diálogo é a ferramenta básica no processo de educar para a sexualidade, bem como o desenvolvimento de autoria dos pensamentos e escolhas por parte das crianças e adolescente. **Conclusão:** Diante do exposto, considera-se que a escola precisa reassumir o trabalho de educação sexual, de formação integral e ampliar as possibilidades de resgate da subjetividade e de diálogos construtivos cujos temas impliquem em participação interativa dos sujeitos da escola.

Palavras chave: Sexualidade. Orientação Sexual. Teoria histórico-cultural